

CUIDAR DA CASA COMUM, PROMOVENDO A PAZ

Juan Ambrosio

Na resposta às interpelações que se levantam no momento histórico atual julgo poder dizer que estamos, neste momento, e como comunidade cristã, desafiados a procurar novos caminhos de conversão a quatro níveis: a conversão pastoral, a conversão cultural, a conversão ecológica e a conversão sinodal. Uma leitura minimamente cuidada dos principais textos e ações desenvolvidas pelo Papa Francisco parece-me legitimar esta afirmação.

Dessa leitura, destaco dois dos grandes eixos condutores de toda a sua ação pastoral. Na *Evangelii Gaudium* vemos o convite claro a uma renovação da Igreja, desafiando-a a evitar a autorreferencialidade, em ordem a ser cada vez mais uma Igreja missionária, saindo ao encontro de todas as periferias. Na *Laudato Si'* somos capazes de perceber que essa renovação tem como preocupação principal o cuidado da casa comum. Ou seja, uma Igreja missionariamente renovada para poder cuidar melhor da casa comum.

É neste contexto que podemos situar a procura de novos caminhos de conversão ecológica. O que está em jogo é uma ecologia integral e não apenas ambiental, se bem que esta não possa de modo algum ser ignorada ou secundarizada, mas o horizonte é mais vasto, bastante mais vasto atrevo-me mesmo a dizer, pois de uma ecologia integral brota também um novo paradigma de justiça social: o cuidado da casa comum está a exigir da nossa fé um profundo compromisso com a promoção da dignidade humana

Partilhando esta preocupação e visão a *Rede Cuidar da Casa Comum*. A *Igreja ao serviço da ecologia integral* (<https://casacomum.pt/>) inicia com estas linhas uma colaboração com o *Mensageiro*, procurando destacar, nas intenções de oração do Santo Padre para cada mês, aqueles traços que podem ser lidos a partir da perspetiva de uma ecologia integral.

A promoção da paz no mundo, intenção para o mês de janeiro, é claramente um dos grandes compromissos a que todos estamos convocados neste momento. O cui-



dado da casa comum, na linha da ecologia integral a que nos estamos a referir, não pode nunca deixar de ter presente no seu horizonte a edificação da paz. Ser construtor da paz é aliás uma das notas distintivas da identidade cristã. Também por isso a paz tem de ser rezada.

Como podemos ler na *Laudato Si'*, n.º 225, a promoção da paz, nomeadamente da paz interior, condição indispensável para uma vida compatível com a dignidade de todo o ser humano, passa também pela preocupação ecológica e pelo desenvolvimento de novos estilos de vida:

«A paz interior das pessoas tem muito a ver com o cuidado da ecologia e com o bem comum, porque, autenticamente vivida, reflete-se num equilibrado estilo de vida aliado com a capacidade de admiração que leva à profundidade da vida. [...] Uma ecologia integral exige que se dedique algum tempo para recuperar a harmonia serena com a criação, refletir sobre o nosso estilo de vida e os nossos ideais, contemplar o Criador, que vive entre nós e naquilo que nos rodeia e cuja presença “não precisa de ser criada, mas descoberta, desvendada”».